
***Centrais Eólicas
de Caetité
Participações S.A.***

***Demonstrações financeiras
individuais e consolidadas em
31 de dezembro de 2020
e relatório do auditor independente***



Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Aos Administradores e Acionistas
Centrais Eólicas de Caetité Participações S.A.

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais da Centrais Eólicas de Caetité Participações S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2020 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data assim como as demonstrações financeiras consolidadas da Centrais Eólicas de Caetité Participações S.A. e suas controladas ("Consolidado"), que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2020 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

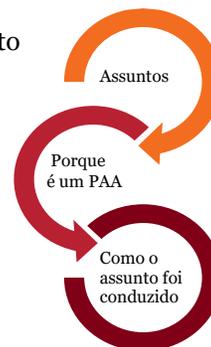
Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Centrais Eólicas de Caetité Participações S.A. e da Centrais Eólicas de Caetité Participações S.A. e suas controladas em 31 de dezembro de 2020, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa, bem como o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo em 31 de dezembro de 2020, de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais Assuntos de Auditoria

Principais Assuntos de Auditoria (PAA) são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.



Porque é um PAA

Reconhecimento de receita (Notas 3(n), 3(o.1), 18 e 20)

A receita da Companhia e de suas controladas decorre da geração de energia elétrica produzida por seus ativos e negociada por meio de contratos com seus clientes. Alguns contratos estabelecem que sejam apuradas, a cada ano e quadriênio contratual, as diferenças entre a energia gerada das usinas e a energia contratada, havendo então a possibilidade de ressarcimentos decorrentes de não atingimento da geração de volumes mínimos de energia, que, uma vez materializado, pode provocar, em determinados períodos do fornecimento, ajustes nos valores das receitas a serem reconhecidas, sendo a Companhia obrigada a restituir valores aos seus clientes em um determinado período de tempo, ou comprar energia a preços de mercado para honrar os termos acordados contratualmente.

Desta forma, a receita é mensurada considerando um julgamento crítico da administração relativo ao atingimento de geração de energia mínima contratual no tempo estipulado em cada contrato.

Em decorrência do julgamento crítico da administração na mensuração da receita em relação ao atingimento de geração de energia mínima contratual estipulado em cada contrato, consideramos essa área relevante para nossa auditoria.

Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria

Como resposta de auditoria, nossa abordagem incluiu os seguintes principais procedimentos: (i) o entendimento dos controles relevantes identificados pela Companhia para monitoramento e apuração da geração de energia, assim como para a elaboração dos estudos e construção de cenários para avaliação das probabilidades de descumprimento de volumes mínimos dos contratos; (ii) o entendimento dos termos contratuais que determinam as quantidades firmadas com os clientes; (iii) recálculo da receita considerando os termos contratuais negociados; (iv) inspeção, em base amostral, da documentação suporte da energia gerada e entregue, comparando-a com a receita reconhecida contabilmente; e (v) leitura das divulgações efetuadas nas demonstrações financeiras.

Consideramos que os critérios e premissas adotados pela administração para o reconhecimento da receita são razoáveis e consistentes com as informações e documentos apresentados.

Centrais Eólicas de Caetité Participações S.A.

Outros assuntos

Auditoria dos valores correspondentes ao exercício anterior

O exame das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2019 foi conduzido sob a responsabilidade de outros auditores independentes, que emitiram relatório de auditoria, com data de 17 de fevereiro de 2020, sem ressalvas.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.

Centrais Eólicas de Caetité Participações S.A.

- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, inclusive as divulgações e se essas demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as conseqüências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Rio de Janeiro, 22 de março de 2021



PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5



Patricio Marques Roche
Contador CRC 1RJ081115/O-4

Centrais Eólicas de Caetité Participações S.A.

Demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2020

Índice

Demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Balanço patrimonial.....	2
Demonstração do resultado	3
Demonstração do resultado abrangente.....	4
Demonstração das mutações do patrimônio líquido	5
Demonstração do fluxo de caixa	6
Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras	7

Centrais Eólicas de Caetité Participações S.A

Balço Patrimonial
Em 31 de dezembro
(Em milhares de reais)

	Notas	Controladora		Consolidado	
		2020	2019	2020	2019
Ativo					
circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	4	749	12	14.286	4.938
Contas a receber	5	-	-	3.750	6.138
Adiantamentos		6	-	515	93
Despesas antecipadas	7	-	-	241	588
Impostos a recuperar	6	800	815	825	1.054
Partes relacionadas	9	70	316	-	-
Outros ativos circulantes		-	1	-	-
Total do circulante		1.625	1.144	19.617	12.811
Não circulante					
Realizável a longo prazo					
Depósitos vinculados	8	4.206	5.228	11.440	12.050
Contas a receber	5	-	-	1.322	-
Investimentos	10	94.567	96.370	-	-
Imobilizado	11	90	124	222.867	233.661
Intangível	12	347	361	425	444
Total do não circulante		99.210	102.083	236.054	246.155
Total do Ativo		100.835	103.227	255.671	258.966
Passivo e Patrimônio Líquido					
Circulante					
Fornecedores e outras obrigações	13	13	433	324	2.861
Obrigações trabalhistas		97	114	99	114
Obrigações fiscais	17	13	12	1.566	2.236
Financiamentos	14	-	-	8.093	8.101
Debêntures	15	4.277	1.425	4.277	1.425
Passivos de arrendamento	16	-	-	547	574
Partes relacionadas	9	985	1.323	-	2
Provisão para ressarcimento regulatório	18	-	-	30	311
Total do circulante		5.385	3.307	14.936	15.624
Não circulante					
Financiamentos	14	-	-	132.047	130.561
Debêntures	15	32.394	34.207	32.394	34.207
Passivos de arrendamento	16	-	-	5.447	5.561
Receita antecipada	26	-	-	7.301	7.300
Provisão para ressarcimento regulatório	18	-	-	490	-
Total do não circulante		32.394	34.207	177.679	177.629
Patrimônio líquido					
Capital social	19	131.021	131.021	131.021	131.021
Prejuízos acumulados		(67.965)	(65.308)	(67.965)	(65.308)
Total do Patrimônio Líquido		63.056	65.713	63.056	65.713
Total do Passivo e Patrimônio Líquido		100.835	103.227	255.671	258.966

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Centrais Eólicas de Caetité Participações S.A

Demonstração do resultado

Exercícios findos em 31 de dezembro

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Notas	Controladora		Consolidado	
		2020	2019	2020	2019
Receita líquida	20	-	-	41.825	38.893
Custos da energia vendida	21	-	-	(20.492)	(20.424)
Resultado bruto		-	-	21.334	18.469
Despesas operacionais					
Gerais e administrativas	22	(134)	(153)	(5.917)	(3.747)
Outras receitas e despesas operacionais	22	1	23	(186)	233
Resultado da equivalência patrimonial		2.947	465	-	
Lucro operacional		2.814	335	15.231	14.955
Receitas financeiras	23	143	300	500	1.646
Despesas financeiras	23	(5.614)	(7.396)	(16.800)	(21.834)
Resultado financeiro, líquido		(5.471)	(7.096)	(16.300)	(20.188)
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social		(2.657)	(6.761)	(1.069)	(5.233)
Imposto de renda e contribuição social	24	-	-	(1.588)	(1.528)
Prejuízo do exercício		(2.657)	(6.761)	(2.657)	(6.761)
Prejuízo por ação – R\$		(0,02)	(0,05)	(0,02)	(0,05)

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Centrais Eólicas de Caetité Participações S.A

Demonstração do resultado abrangente
Exercícios findos em 31 de dezembro
(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Prejuízo do exercício	(2.657)	(6.761)	(2.657)	(6.761)
Outros componentes do resultado abrangente	-	-	-	-
Total do resultado abrangente do exercício	(2.657)	(6.761)	(2.657)	(6.761)

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Centrais Eólicas de Caetité Participações S.A

Demonstração das mutações do patrimônio líquido
Exercícios findos em 31 de dezembro
(Em milhares de reais)

	<u>Nota</u>	<u>Capital social</u>	<u>Prejuízos acumulados</u>	<u>Total</u>
Em 31 de dezembro de 2018	19	131.021	(58.547)	72.474
Prejuízo do exercício		-	(6.761)	(6.761)
Em 31 de dezembro de 2019	19	131.021	(65.308)	65.713
Prejuízo do exercício		-	(2.657)	(2.657)
Em 31 de dezembro de 2020	19	131.021	(67.965)	63.056

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Centrais Eólicas de Caetité Participações S.A

Demonstração dos fluxos de caixa
Exercícios findos em 31 de dezembro
(Em milhares de reais)

	Notas	Controladora		Consolidado	
		2020	2019	2020	2019
Fluxo de caixa das atividades operacionais					
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social		(2.657)	(6.761)	(1.069)	(5.233)
Ajustes para conciliar o resultado ao caixa gerado pelas atividades operacionais:					
Resultado de equivalência patrimonial		(2.947)	(465)	-	-
Depreciação e amortização		48	49	9.781	14.878
Juros provisionados - financiamentos		-	-	9.877	11.979
Juros provisionados - debêntures		4.944	6.461	4.944	6.461
Juros provisionados - arrendamentos		-	-	514	524
Amortização dos custos de captação		91	91	639	636
Amortização de juros em controladas		515	515	-	-
Provisão contas a receber receita extra regulatório		-	-	(1.322)	-
Provisão para ressarcimento regulatório		-	-	490	-
Baixa de imobilizado	11	-	-	3.436	1.278
Outros		1	-	(47)	-
(Aumento) redução nos ativos operacionais:					
Contas a receber	5	-	-	2.388	(2.091)
Depósitos vinculados	8	1.022	(5.228)	610	(6.838)
Adiantamentos à fornecedores		(6)	15	(422)	(22)
Despesas antecipadas	7	-	-	347	(402)
Impostos a recuperar	6	15	(41)	229	81
Partes relacionadas	9	246	(316)	-	-
Outros ativos		1	-	-	-
Aumento (redução) nos passivos operacionais:					
Fornecedores e outras obrigações	13	(420)	425	(2.537)	2.245
Obrigações fiscais	17	1	-	(670)	(1.372)
Obrigações trabalhistas		(17)	(108)	(15)	(108)
Partes relacionadas	9	(338)	397	(2)	2
Dividendos		-	(26)	-	(26)
Ressarcimento regulatório	18	-	-	(281)	-
Caixa gerado nas operações					
		499	(4.992)	26.890	21.992
Imposto de renda e contribuição social pagos		-	-	(1.577)	(571)
Caixa gerado pelas (aplicado nas) atividades de operacionais					
		500	(4.992)	25.313	21.421
Fluxo de caixa das atividades de investimento					
Aquisição de imobilizado	11	-	-	(2.403)	(4.090)
Resgate de ações preferenciais	10	4.235	5.095	-	-
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de investimento					
		4.235	5.095	(2.403)	(4.090)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento					
Liquidação de financiamentos (principal)	14	-	-	(3.956)	(6.776)
Liquidação de financiamentos (juros)	14	-	-	(4.990)	(11.563)
Liquidação de debêntures (principal)	15	(661)	(210)	(661)	(210)
Liquidação de debêntures (juros)	15	(3.336)	(3.290)	(3.336)	(3.290)
Pagamento de arrendamentos	16	-	-	(619)	(685)
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento					
		(3.997)	(3.500)	(13.562)	(22.524)
Aumento (redução) líquido do saldo de caixa e equivalentes de caixa					
		737	(3.397)	9.348	(5.193)
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	4	12	3.409	4.938	10.131
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	4	749	12	14.286	4.938
Aumento (redução) líquido do saldo de caixa e equivalentes de caixa					
		737	(3.397)	9.348	(5.193)

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Centrais Eólicas de Caetité Participações S.A

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional

A Centrais Eólicas de Caetité Participações S.A. ("Companhia") é uma sociedade por ações regida pelo Estatuto Social, Lei nº 6.404/76 constituída em 21 de janeiro de 2008 e iniciou suas atividades como uma sociedade *holding* originadora de projetos eólicos. A Companhia passou a ser controlada integralmente por Lagoa Geração de Energia e Participações S.A. em 23 de maio de 2013.

A Companhia faz parte do Grupo Rio Energy, que tem sua sede na cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, na Rua Jardim Botânico 518, sala 501, fundado em 2012, uma plataforma integrada de geração de energia renovável e tem como objeto social, desenvolvimento, construção, exploração, comercialização, participação e operação de ativos de geração de energia elétrica no Brasil ou no exterior. A Companhia investe no desenvolvimento do projeto Eólico Caetité localizado no município de Caetité, no Estado da Bahia.

Atualmente, a Companhia possui três subsidiárias integrais Eólica Caetité A S.A, Eólica Caetité B S.A e Eólica Caetité C S.A. ("Grupo"), constituídas sob a forma de sociedades de propósito específico, que juntas detêm o Complexo Eólico de Caetité com capacidade instalada total de 54,4 MW.

Em agosto de 2013, as subsidiárias Eólica Caetité A S.A. e Eólica Caetité B S.A. participaram do 5º Leilão de Energia de Reserva (leilão 005/2013) e sagraram-se vencedoras, em novembro do mesmo ano a subsidiária Eólica Caetité C S.A participou do 17º Leilão de Energia Nova (leilão A-3/2013) e sagrou-se vencedora, negociando o total de 54,4MW em contratos de 20 anos de fornecimento da fonte.

Em novembro de 2017, as subsidiárias assinaram contrato de uso compartilhado da capacidade ociosa das instalações de conexões com a Rio Energy EOL III Geração e Comercialização de Energia S.A. ("EOL"), uma empresa ligada ao Grupo Rio Energy, visando a sinergia dos negócios entre as empresas que integram o Grupo. Em 28 de maio de 2019, o FIP I, acionista da EOL III, e a Humaitá Geração de Energia e Participações S.A., outra empresa ligada ao Grupo Rio Energy, celebraram o Instrumento Particular de Compra e Venda de Ações, por meio do qual o FIP I cedeu e transferiu, a Humaitá, 100% das ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal da EOL III. Em 5 de fevereiro de 2021, após todas as aprovações necessárias, os acionistas do Grupo Rio Energy aprovaram uma reestruturação societária onde todos os ativos do Grupo Rio Energy passam a ser controlados pela holding Rio Energy Participações S.A., vide nota nº34 de eventos subsequentes.

Projetos de geração eólica

Em 31 de dezembro de 2020, a Companhia possui os seguintes contratos de venda de energia de longo prazo e respectivas autorizações outorgadas pela Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL) para exploração de energia eólica:

Companhias	Contrato / Leilão	Energia Contratada (MW médio)	Preço	Data da publicação da portaria MME	Prazo de autorização	Qtd. de aerogeradores	Capacidade Instalada (MW)	Garantia Física (MW médio)
Eólica Caetité A	LER 005/2013	11,9	116,29	17/02/2014	35 anos	14	23,8	12,01
Eólica Caetité B	LER 005/2013	10,8	116,29	17/02/2014	35 anos	13	22,1	10,9
Eólica Caetité C	LEN 09/2013	3,9	125,46	28/05/2014	35 anos	5	8,5	4,3

Centrais Eólicas de Caetité Participações S.A

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1.1. Controladores das Centrais Eólicas de Caetité Participações S.A.

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019, o Controlador da Centrais Eólicas de Caetité Participações S.A. é a Lagoa Geração de Energia e Participações S.A. que é controlada por Rio Energy Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia ("FIP I"). O FIP I é um fundo constituídos sob a forma de condomínio fechado, e qualificado pelo Administrador dos Fundos como Entidade de Investimento, conforme determina a Instrução CVM 579/16. A gestão da carteira do Fundo compete à Modal Asset Management Ltda.

A criação da Rio Energy Participações S.A., em 14 de agosto de 2020, tem o objetivo de torná-la a holding controladora de todas as Companhias do Grupo Rio Energy, vide nota nº34 de eventos subsequentes sobre aprovação da reestruturação societária em 5 de fevereiro de 2021.

1.2. Continuidade operacional

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração fez uma avaliação sobre a capacidade operacional da Companhia. Em 31 de dezembro de 2020, a Companhia apresentou capital circulante líquido (CCL) de R\$ 4.681 (CCL negativo no valor de R\$ 2.813 em 2019). Apresentou geração líquida de caixa operacional de R\$ 25.513 em 31 de dezembro de 2020 (R\$ 21.421 em 31 de dezembro de 2019). As atuais projeções de fluxos de caixa operacional, de investimento e o contrato de financiamento, assinados com o Banco Nacional do desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) em 13 de março de 2017 (nota explicativa nº 14), juntamente com ingressos de caixa decorrentes das operações comerciais da Companhia por meio dos contratos de energia já contratados serão suficientes para a manutenção do capital de giro da Companhia e mitigam qualquer incerteza significativa sobre a capacidade da Companhia de continuar suas atividades nos próximos doze meses.

Vale lembrar que a Companhia trabalha com uma política de caixa conservadora, que busca manter a liquidez robusta, mediante a realização de aplicações em instituições financeiras de primeira linha e em operações com baixo risco de crédito.

1.3 Efeito do novo Coronavírus (COVID-19) nas Demonstrações Financeiras Individuais e consolidadas

A Companhia vem acompanhando a evolução e prováveis impactos da COVID-19 sobre suas operações, atividades e negócios.

A atenção aos possíveis impactos, monitoramento e acompanhamento de riscos, assim como iniciativas de prevenção foram intensificadas a partir de março de 2020, mês de agravamento da pandemia no Brasil, mediante a instalação de três comitês de crise específicos (Operação, Implantação e RH) para os efeitos da pandemia, de forma a manter as atividades operacionais, a continuidade da geração de energia, fundamental e necessária para o país, assim como cumprir as recomendações e determinações das autoridades e especialistas no assunto: do Ministério da Saúde do Brasil, dos governos dos Estados do Rio de Janeiro e Bahia e das autoridades municipais, protegendo a saúde de seus profissionais e dos terceiros prestadores de serviço, seja no escritório do Rio de Janeiro, como nas instalações dos complexos eólicos.

Centrais Eólicas de Caetité Participações S.A

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Dentre as medidas tomadas para garantir o pleno funcionamento dos complexos eólicos e reduzir a exposição dos colaboradores ao COVID-19, a Companhia adotou a modalidade de trabalho remoto ("home office") para todas as funções aplicáveis, mantendo o trabalho presencial apenas para as funções essenciais, notadamente aquelas relacionadas à implantação, operação e manutenção dos complexos eólicos. Ainda com relação a essas últimas, foram adotadas medidas de monitoramento constante da saúde dos trabalhadores, de forma a permitir a antecipação de quaisquer ações necessárias à preservação da saúde destes profissionais.

Em função da ocorrência global de casos do Coronavírus em diversos países, houve impacto na cotação dos diversos ativos financeiros negociados em mercados financeiros brasileiros.

Economicamente, o advento da pandemia e as medidas de isolamento social determinadas pelo governo resultaram em retração da atividade econômica, com redução da demanda e consumo de energia elétrica. O que resulta em significativa redução dos preços de energia *spot* (curto prazo), impactando desta forma toda cadeia do setor elétrico brasileiro.

Assim, considerando que a Companhia possui a maior parte de sua garantia física contratada no Leilão de Energia de Reserva (LER), a exposição da Companhia aos preços de energia *spot* não afetou o resultado operacional.

Até o momento, a Companhia não observou inadimplência significativa nos seus contratos e os clientes têm honrado integralmente seus compromissos.

Com relação aos financiamentos, as controladas da Companhia obtiveram o benefício da suspensão do pagamento integral do serviço da dívida do BNDES, pelo período de seis meses, em conformidade com o pacote de medidas emergenciais anunciado pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES. As suspensões tiveram início em maio de 2020. Essas suspensões promoveram alívio imediato no fluxo de caixa das controladas. A Companhia segue atenta ao tema da inadimplência, sendo certa a dependência do comportamento e evolução econômica, para o qual o governo federal do Brasil vem tomando medidas específicas, de forma a manter a saúde do setor elétrico (MP nº 950 de 8 de abril 2020).

Não houve impacto material em seus negócios que pudesse modificar a mensuração de seus ativos e passivos apresentados nas Demonstrações Financeiras da Companhia em 31 de dezembro de 2020 até a data desta publicação.

1.4 Companhias do consolidado

As Companhias que foram consolidadas nessas demonstrações financeiras apresentam as mesmas práticas contábeis e o mesmo exercício social.

Essas demonstrações financeiras consolidadas contemplam as seguintes Companhias:

Controladas	% Participação	
	2020	2019
Eólica Caetité A S.A.	100%	100%
Eólica Caetité B S.A.	100%	100%
Eólica Caetité C S.A.	100%	100%

Centrais Eólicas de Caetité Participações S.A

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Apresentação das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis

2.1. Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras foram preparadas e estão sendo apresentadas em conformidade com as normas internacionais de relatório financeiro (International Financial Reporting Standards (IFRS) conforme emitido pelo International Accounting Standards Board (IASB), e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão.

2.2. Base de elaboração

As demonstrações financeiras da Companhia foram elaboradas com base no custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros mensurados pelo seu valor justo, quando requerido nas normas.

Ativos e passivos são classificados conforme seu grau de liquidez e exigibilidade e são classificados como circulantes quando for provável que sua realização ou liquidação ocorra nos próximos 12 meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes.

As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas de acordo com o IFRS 10. – "Demonstrações Consolidadas".

2.3. Moeda funcional e moeda de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico, no qual a Companhia atua ("a moeda funcional"). As demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia estão apresentadas em R\$, que é a moeda funcional e, também, a moeda de apresentação da Companhia.

2.4. Uso de estimativas e julgamentos críticos

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas é necessário que a administração se baseie em estimativas e julgamentos para efetuar o registro de certas transações que afetam seus ativos, passivos, receitas e despesas, bem como a divulgação de informações em suas demonstrações financeiras.

Para apurar essas estimativas e as respectivas premissas, os diretores da Companhia utilizam as melhores informações disponíveis na data do balanço, revisam continuamente as estimativas e possuem experiência de eventos passados e/ou correntes, considerando ainda pressupostos relativos a eventos futuros considerados razoáveis para as circunstâncias.

Os ajustes oriundos destas revisões são reconhecidos no período em que as estimativas são revisadas e aplicadas de maneira prospectiva.

A Companhia entende que as estimativas e premissas contábeis críticas contemplam o rol abaixo relacionado:

Centrais Eólicas de Caetité Participações S.A

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Estimativas	Nota
Vida útil e análise do valor recuperável (" <i>impairment</i> ") do imobilizado	11
Passivos de arrendamentos IFRS 16– Leases	16
Valor justo dos instrumentos financeiros	27
Provisão para contingências	25

2.5. Mensuração do valor justo

Uma série de políticas e divulgações contábeis da Companhia requer mensuração de valor justo para ativos e passivos financeiros e não financeiros.

Ao mensurar o valor justo de um ativo ou passivo, a Companhia usa dados verificados do mercado. Informações sobre as premissas utilizadas na mensuração dos valores justos estão incluídas na nota explicativa nº 27 – instrumentos financeiros, gestão de riscos e valores justos.

2.6. Consolidação

As demonstrações financeiras consolidadas da Companhia incluem as demonstrações financeiras da Companhia e de suas controladas diretas. A Companhia controla uma entidade quando está exposta ou tem direito a retornos variáveis decorrentes de seu envolvimento com a entidade e tem a capacidade de interferir nesses retornos devido ao poder que exerce sobre a entidade. A existência e os efeitos de potenciais direitos de voto, que são atualmente exercíveis ou conversíveis, são levados em consideração ao avaliar se a Companhia controla outra entidade.

3. Resumo das principais políticas contábeis

As principais políticas contábeis da Companhia e suas controladas são aplicadas de maneira consistente nos exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2020 e 2019.

Os diretores da Companhia consideram que as políticas contábeis descritas abaixo são as mais relevantes para a elaboração de suas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

a) Caixa e equivalentes de caixa

A Companhia classifica nessa categoria os saldos de caixa, de contas bancárias de livre movimentação e os investimentos de curto prazo, de alta liquidez, que são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa, sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor e cujo vencimento seja inferior a 90 dias a partir da data de contratação.

b) Depósitos vinculados

Refere-se à conta - corrente e aplicação financeira vinculada à parcela de curto prazo dos financiamentos do BNDES. Sua finalidade é atender à garantia do financiamento firmado junto ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), os quais permanecerão retidos até o final liquidação de todas as obrigações garantidas. As aplicações possuem remuneração baseada na variação do Certificado de Depósitos Interbancários (CDI).

Centrais Eólicas de Caetité Participações S.A

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

c) Instrumentos financeiros

c.1) Ativos financeiros

c1.1) Políticas contábeis

Conforme o IFRS 9 – Instrumentos financeiros, a nova norma foi adotada pela Companhia a partir de 1º de janeiro de 2018. Por esse motivo, as práticas contábeis adotadas na elaboração das informações das demonstrações financeiras, estão resumidas a seguir.

c1.2) Classificação

A partir de 1º de janeiro de 2018, a Companhia classificou seus ativos financeiros sob as seguintes categorias de mensuração:

- Mensurados ao valor justo (por meio do resultado); e
- Mensurados ao custo amortizado.

A classificação depende do modelo de negócio da entidade para gestão dos ativos financeiros e os termos contratuais dos fluxos de caixa.

c1.3) Reconhecimento e desreconhecimento

No reconhecimento inicial, a Companhia mensura um ativo financeiro ao valor justo acrescido, no caso de um ativo financeiro não mensurado ao valor justo por meio do resultado, dos custos da transação diretamente atribuíveis à aquisição do ativo financeiro.

Os custos de transação de ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado são registrados como despesas no resultado.

c1.4) Mensuração dos ativos financeiros

A Companhia classifica seus títulos de dívida de acordo com a categoria de mensuração a seguir:

Custo amortizado - os ativos, que são mantidos para coleta de fluxos de caixa contratuais quando tais fluxos de caixa representam apenas pagamentos do principal e de juros, são mensurados ao custo amortizado. As receitas com juros provenientes desses ativos financeiros são registradas em receitas financeiras usando o método da taxa efetiva de juros. Quaisquer ganhos ou perdas devido à baixa do ativo são reconhecidos diretamente no resultado. As perdas por *impairment* são apresentadas em uma conta separada na demonstração do resultado.

Valor justo por meio de outros resultados abrangentes - os ativos que são mantidos para coleta de fluxos de caixa contratuais e para venda dos ativos financeiros quando tais fluxos de caixa representam apenas pagamentos do principal e de juros, são mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes. Mudanças no valor contábil são registradas em outros resultados abrangentes, exceto pelo reconhecimento dos ganhos ou perdas por *impairment*, receita com juros e ganhos e perdas cambiais, os quais são reconhecidos na demonstração do resultado. Quando o ativo financeiro é baixado, os ganhos ou perdas cumulativos que haviam sido reconhecidos em outros resultados abrangentes são reclassificados do patrimônio líquido para o resultado e reconhecidos em outros

Centrais Eólicas de Caetité Participações S.A

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

ganhos/(perdas). As receitas com juros provenientes desses ativos financeiros são registradas em receitas financeiras usando o método da taxa efetiva de juros. Os ganhos e as perdas cambiais são apresentados em outros ganhos/(perdas) e as despesas de *impairment* são apresentadas em uma conta separada na demonstração do resultado.

Valor justo por meio do resultado - os ativos que não atendem os critérios de classificação de custo amortizado ou de valor justo por meio de outros resultados abrangentes são mensurados ao valor justo por meio do resultado. Eventuais ganhos ou perdas em um investimento em título de dívida que seja subsequentemente mensurado ao valor justo por meio do resultado são reconhecidos no resultado e apresentados líquidos em outros ganhos/(perdas), no período em que ocorrerem.

c1.5) Impairment de ativos financeiros

As provisões para perdas com ativos financeiros são baseadas em premissas sobre o risco de inadimplência e nas taxas de perdas esperadas. A Companhia aplica julgamento para estabelecer essas premissas e para selecionar os dados para o cálculo do *impairment*, com base no histórico da Companhia, nas condições existentes de mercado e nas estimativas futuras ao final de cada exercício. Para as contas a receber de clientes, a Companhia aplica a abordagem simplificada conforme permitido pelo IFRS 9 e, por isso, reconhece as perdas esperadas ao longo da vida útil a partir do reconhecimento inicial dos recebíveis. Detalhes sobre as principais premissas e dados utilizados são divulgados na nota 3 item d.1.

d) Contas a receber

São registrados os valores a receber pelo faturamento da venda de energia. Registram-se inicialmente pelo valor justo e posteriormente pelo custo amortizado, com o uso do método da taxa efetiva de juros, deduzidas da PECLD – Perda Estimada com Crédito de Liquidação Duvidosa

Para as companhia do Leilão de Energia de Reserva o faturamento mensal ocorre numa única parcela e é integralmente recebido no mês seguinte. Para a companhia do Leilão de Energia Nova o faturamento mensal é desdobrado em três vencimentos, de igual valor, respeitando as seguintes datas: primeiro vencimento - dia 20 do mês seguinte ao mês de competência; segundo vencimento - dia 30 do mês seguinte ao mês de competência; e terceiro vencimento - dia 15 do segundo mês seguinte ao mês de competência.

Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos, as contas a receber são classificadas no ativo circulante. Caso contrário, estão apresentadas no ativo não circulante.

d.1) PECLD – Perda Estimada para Créditos de Liquidação Duvidosa

A Companhia aplica a abordagem simplificada do IFRS 9 para a mensuração de perdas de crédito esperadas considerando uma provisão para perdas esperadas ao longo da vida útil para todas as contas a receber de clientes.

O modelo de redução ao valor recuperável estabelecido pelo IFRS 9 – Instrumentos Financeiros é o modelo de perdas de crédito esperadas.

Como resultado é possível que as perdas por redução ao valor recuperável sejam reconhecidas antecipadamente e, para a Companhia e suas controladas foi feita uma análise e revisão dos respectivos processos e abordagens regulatórias.

Centrais Eólicas de Caetité Participações S.A

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Em conformidade com o IFRS 9, a Companhia fez uma análise detalhada do contas a receber e fez uma estimativa para mensurar as perdas de crédito esperadas e efetuar o registro contábil de perdas relacionadas aos valores que representam incertezas quanto ao recebimento.

As perdas por redução ao valor recuperável baseiam-se nas perdas esperadas (não nas incorridas), calculadas por meio do uso de possíveis perdas de crédito e da probabilidade de inadimplência.

As perdas por redução ao valor recuperável em contas a receber de clientes são apresentadas como perdas por redução ao valor recuperável líquidas, no lucro operacional. Recuperações subsequentes de valores previamente baixados são creditadas na mesma conta

e) Tributos sobre o lucro

e.1) Tributos correntes

O imposto de renda e a contribuição social estão baseados no lucro tributável do exercício. O lucro tributável difere do lucro apresentado na demonstração do resultado porque exclui receitas tributáveis ou despesas dedutíveis em outros exercícios, além de excluir itens não tributáveis ou não dedutíveis de forma permanente. A provisão para imposto de renda e contribuição social é calculada pela Companhia com base nas alíquotas vigentes no final de cada exercício de relatório.

e.2) Imposto de renda e contribuição social correntes do exercício

O imposto de renda e a contribuição social correntes são reconhecidos como despesa ou receita no resultado do exercício, exceto quando estão relacionados com itens registrados em outros resultados abrangentes ou diretamente no patrimônio líquido, caso em que os tributos correntes e diferidos também são reconhecidos em outros resultados abrangentes ou diretamente no patrimônio líquido, respectivamente.

e.3) IFRIC 23 - Incerteza sobre tratamento de tributos sobre o lucro

Em relação ao IAS 12, a Companhia não adota nenhum procedimento contábil em desacordo com a legislação fiscal que possa oferecer risco de interpretação divergente por parte do fisco.

f) Despesas antecipadas

f.1) Seguros

São demonstradas pelos valores efetivamente contratados, deduzidos das amortizações incorridas até a data do balanço. As amortizações são registradas em contrapartida ao resultado.

g) Imobilizado

Os ativos que compõem o imobilizado estão registrados ao custo de aquisição ou construção, incluindo gastos com equipamentos, materiais, pessoal e encargos financeiros de financiamentos, todos diretamente atrelados à construção dos parques eólicos, deduzidos de depreciação e perdas por redução ao valor recuperável, quando aplicável.

Centrais Eólicas de Caetité Participações S.A

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados a esses custos e que possam ser mensurados com segurança. O valor contábil de itens ou peças substituídos é baixado. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do exercício, quando incorridos.

A cada data de balanço, ou sempre que houver algum fato que requeira análise, a Companhia verifica se há indicação de que seus ativos tangíveis e intangíveis tenham sofrido alguma perda por redução ao valor recuperável, providenciando os ajustes contábeis se necessários.

O valor contábil de um ativo é imediatamente baixado ao seu valor recuperável quando o valor contábil do ativo é maior do que seu valor recuperável estimado. Os ganhos e as perdas de alienações são determinados pela comparação dos resultados com o seu valor contábil e são reconhecidos na demonstração do resultado.

A depreciação é calculada usando o método linear considerando os seus custos e seus valores residuais durante a vida útil estimada. O ativo imobilizado está composto principalmente por aerogerador, edificação, infraestruturas elétricas, obras civis e linha de transmissão, representando o complexo eólico, e é depreciado com base na vida útil do bem.

A Companhia revisou os critérios utilizados para determinação da vida útil estimada do ativo imobilizado e para o cálculo da depreciação. A partir de 1º de janeiro 2020, a Companhia obteve laudo técnico preparado por avaliador independente, suportando a extensão da vida útil dos aerogeradores dos parques eólicos de Caetité para 30 anos. A nova estimativa difere da expectativa anterior da Companhia, na qual a vida útil dos ativos era de 20 anos baseada no certificado emitido pelo fabricante. Desta forma, a Companhia considerou a revisão da vida útil dos ativos depreciáveis como uma mudança de estimativa contábil, produzindo efeitos contábeis prospectivamente na depreciação do período a partir da data da revisão, como segue:

Ativos	Anos
Obras civis, edificação, aerogerador, linha de transmissão, infraestruturas elétricas	30
Máquinas e equipamentos (Computadores, periféricos etc)	10
Veículos	5
Móveis e utensílios	10

(h) Arrendamentos

Em 13 de janeiro de 2016, o IASB emitiu o IFRS 16 Leases (IFRS 16), que passou a vigorar a partir de exercícios iniciados em ou após 1º de janeiro de 2019, em substituição aos seguintes pronunciamentos e interpretações: IAS 17 - Leases; IFRIC 4 - Determining whether an Arrangement contains a Lease; SIC-15 - Operating Leases - Incentives; e SIC-27 - Evaluating the Substance of Transactions Involving the Legal Form of a Lease. O IFRS 16 contém princípios para a identificação, o reconhecimento, a mensuração, a apresentação e a divulgação de arrendamentos mercantis, tanto por parte de arrendatários como de arrendadores.

Até o exercício de 2017, os arrendamentos de ativos imobilizados eram classificados como arrendamentos financeiros ou operacionais. A partir de 1º de janeiro de 2018, os arrendamentos são

Centrais Eólicas de Caetité Participações S.A

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

reconhecidos como um ativo de direito de uso e um passivo correspondente na data em que o ativo arrendado se torna disponível para uso pela Companhia. Cada pagamento de arrendamento é alocado entre o passivo e as despesas financeiras. As despesas financeiras são reconhecidas no resultado durante o período do arrendamento. O ativo de direito de uso é depreciado ao longo da vida útil do ativo ou do prazo do arrendamento pelo método linear, dos dois o menor. Os ativos e passivos provenientes de um arrendamento são inicialmente mensurados ao valor presente.

Os passivos de arrendamento incluem o valor presente líquido dos pagamentos de arrendamentos a seguir:

- pagamentos fixos (incluindo pagamentos fixos na essência, menos quaisquer incentivos de arrendamentos a receber);
- pagamentos variáveis de arrendamentos variáveis que dependem de índice ou de taxa;
- valores que se espera que sejam pagos pelo arrendatário, de acordo com as garantias de valor residual;
- o preço de exercício de uma opção de compra se o arrendatário estiver razoavelmente certo de que irá exercer essa opção;
- pagamentos de multas por rescisão do arrendamento se o prazo do arrendamento refletir o arrendatário exercendo a opção de rescindir o arrendamento.

Os pagamentos de arrendamentos são descontados utilizando a taxa de juros implícita no arrendamento. Caso essa taxa não possa ser prontamente determinada, a taxa incremental de empréstimo do arrendatário é utilizada, sendo esta a taxa que o arrendatário teria que pagar em um empréstimo para obter os fundos necessários para adquirir um ativo de valor semelhante, em um ambiente econômico similar, com termos e condições equivalentes.

Para determinar a taxa incremental de empréstimo, a Companhia:

- sempre que possível, utiliza como ponto de partida taxas de financiamentos recentes contratados com terceiros, ajustadas para refletir as mudanças nas condições de financiamento desde que tal financiamento de terceiro fora recebido;
- usa uma abordagem progressiva que parte de uma taxa de juros livre de risco ajustada para o risco de crédito para arrendamentos mantidos pela Companhia, sem financiamento recente com terceiros; e
- faz ajustes específicos à taxa, como no prazo, país, moeda e garantia, por exemplo.

A Companhia está exposta a potenciais aumentos futuros nos pagamentos de arrendamentos variáveis com base em um índice ou taxa, os quais não são incluídos no passivo de arrendamento até serem concretizados. Quando os ajustes em pagamentos de arrendamentos baseados em um índice ou taxa são concretizados, o passivo de arrendamento é reavaliado e ajustado em contrapartida ao ativo de direito de uso.

Centrais Eólicas de Caetité Participações S.A

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Os pagamentos de arrendamentos são alocados entre o principal e as despesas financeiras. As despesas financeiras são reconhecidas no resultado durante o período do arrendamento para produzir uma taxa periódica constante de juros sobre o saldo remanescente do passivo para cada período.

Os ativos de direito de uso são mensurados ao custo, de acordo com os itens a seguir:

- o valor da mensuração inicial do passivo de arrendamento;
- quaisquer pagamentos de arrendamentos feitos na data inicial, ou antes dela, menos quaisquer incentivos de arrendamento recebidos;
- quaisquer custos diretos iniciais; e
- custos de restauração.

Os ativos de direito de uso geralmente são depreciados ao longo da vida útil do ativo ou do prazo do arrendamento pelo método linear, dos dois o menor. Se a Companhia estiver razoavelmente certo de que irá exercer uma opção de compra, o ativo do direito de uso é depreciado ao longo da vida útil do ativo subjacente.

Os pagamentos associados a arrendamentos de curto prazo de equipamentos e veículos e todos e arrendamentos de ativos de baixo valor são reconhecidos pelo método linear como uma despesa no resultado. Arrendamentos de curto prazo são aqueles com um prazo de 12 meses ou menos. Os ativos de baixo valor incluem equipamentos de TI e pequenos itens de mobiliário de escritório.

Os arrendamentos considerados relevantes pela Administração da Companhia foram contabilizados de acordo com o IFRS 16, A Companhia optou pela adoção antecipada do IFRS 16 – Leases, sendo a adoção antecipada (adoção a partir de 1º de janeiro de 2018) permitida para a IFRS 16.

(i) Intangível

Ativos intangíveis adquiridos separadamente são mensurados no reconhecimento inicial ao custo de aquisição e, posteriormente, deduzidos da amortização acumulada e perdas do valor recuperável, quando aplicável.

Os ativos intangíveis com vida útil definida são amortizados de acordo com sua vida útil econômica estimada e, quando são identificadas indicações de perda de seu valor recuperável, submetidos a teste para análise de perda no seu valor recuperável. Os ativos intangíveis registrados pela Companhia, servidão de passagem e estudos e projetos, possuem vinte anos de vida útil.

Ativos intangíveis com vida útil indefinida não são amortizados, mas são testados anualmente em relação a perdas por redução ao valor recuperável, individualmente ou no nível da unidade geradora de caixa. A avaliação de vida útil indefinida é revisada anualmente para determinar se essa avaliação continua a ser justificável. Caso contrário, a mudança na vida útil, de indefinida para definida, é feita de forma prospectiva.

Ganhos e perdas resultantes da baixa de um ativo intangível são mensurados como a diferença entre o valor líquido obtido da venda e o valor contábil do ativo, sendo reconhecidos na demonstração do resultado no momento da baixa do ativo.

Centrais Eólicas de Caetité Participações S.A

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

(j) Impairment de ativos não financeiros

Os ativos são revisados para a verificação de *impairment* sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por *impairment* é reconhecida quando o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável, o qual representa o maior valor entre o valor justo de um ativo menos seus custos de alienação e o seu valor em uso.

Para fins de avaliação do *impairment*, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existem fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa (UGCs)).

(k) Fornecedores

A rubrica registra valores a pagar, com base em faturas recebidas e medições de obra, ou por estimativa, na ausência de documentação pertinente. Eles são, inicialmente, reconhecidos por valor justo e, subsequentemente, mensurados pelo custo amortizado com uso do método da taxa efetiva de juros.

(l) Ajuste a valor presente

Os ativos e passivos decorrentes de operações de longo prazo são ajustados a valor presente, com base em taxas de juros de mercado na data da transação. Utilizados principalmente no cálculo do *impairment*, arrendamentos, provisões: socioambientais e de desmobilização.

(m) Financiamentos

Os financiamentos correspondem principalmente a financiamento com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) e Debêntures de Infraestrutura. Eles são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos nas captações e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa efetiva de juros.

Os custos de financiamentos gerais e específicos que são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável, que é um ativo que, necessariamente, demanda um período de tempo substancial para ficar pronto para seu uso ou venda pretendidos, são capitalizados como parte do custo do ativo quando for provável que eles irão resultar em benefícios econômicos futuros para a entidade e que tais custos possam ser mensurados com confiança. Demais custos de financiamentos são reconhecidos como despesa no período em que são incorridos.

(n) Provisão para ressarcimento regulatório

Os Contratos de Energia celebrados entre a Companhia e as distribuidoras estabelecem que sejam apuradas a cada ano e quadriênio contratual as diferenças entre a energia gerada das usinas e a energia contratada. Os contratos estabelecem limites para os desvios negativos (provisão para ressarcimento regulatório o passivo – quando aplicável) e positivos (provisão de contas a receber - quando aplicável), com aplicação de ressarcimento ou receita extra.

Centrais Eólicas de Caetité Participações S.A

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

(o) Reconhecimento da receita

(o.1) Venda de energia elétrica

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela geração e comercialização de energia no curso normal das atividades da Companhia. A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos, dos descontos e das provisões para ressarcimento (provisões efetuadas caso a geração de energia elétrica seja abaixo do contratado e a Companhia, conforme cláusulas contratuais, precisa restituir aos clientes).

Todas as contabilizações de receita com venda de energia da companhia estão de acordo o IFRS 15 – Receitas de Contratos com Clientes, que substitui o IAS 18 – Receitas, sua aplicação produz efeitos contábeis que estão em conformidade com o IASB (International Accounting Standards Board).

A Companhia reconhece a receita pelo valor justo da contraprestação a receber no momento em que a energia gerada é comercializada, mediante a multiplicação da quantidade de energia vendida pelo preço contratado, conforme cláusulas contratuais.

A Companhia reconhece a receita quando atendidos os cinco passos do modelo de reconhecimento de receita do IFRS 15 e quando seu respectivo valor puder ser mensurado com segurança.

Cinco etapas do reconhecimento da receita: (i) identificação do contrato com o cliente; (ii) identificação da obrigação de desempenho definida no contrato; (iii) determinação do preço da transação; (iv) alocação do preço da transação às obrigações de desempenho do contrato e (v) reconhecimento da receita se e quando a empresa cumprir as obrigações de desempenho.

O IFRS 15 estabelece uma estrutura abrangente para determinar se e quando uma receita é reconhecida e por quanto a receita é mensurada. O IFRS 15 aprovado pelo IASB em novembro de 2016, em vigor para os exercícios anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2018, substituiu o IAS 18 - Receitas. De acordo com o IFRS 15, a receita é reconhecida quando o cliente obtém o controle dos bens ou serviços. Determinar o momento da transferência de controle - em um momento específico no tempo ou ao longo do tempo - requer julgamento.

A Companhia adotou o IFRS 15 usando o método de efeito cumulativo, com aplicação inicial a partir de 1º de janeiro de 2018. Como resultado, a Companhia não aplicou os requerimentos exigidos pela norma para o exercício comparativo apresentado. Com base em sua avaliação, a Companhia adotou a aplicação do IFRS 15, porém não gerou impacto em suas demonstrações financeiras .

(o.2) Receita financeira

A receita de juros é reconhecida pelo método linear com base no tempo e na taxa de juros efetiva sobre o montante principal em aberto, sendo a taxa de juros efetiva aquela que desconta exatamente os recebimentos de caixa futuros estimados durante a vida estimada do instrumento financeiro em relação ao valor contábil líquido inicial deste ativo.

Centrais Eólicas de Caetité Participações S.A

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

(p) Custos e despesas

Os registros feitos pela Companhia no exercício foram apurados em conformidade com o regime contábil de competência dos exercícios.

Os custos são compostos basicamente por: custos de transmissão de energia, custos com serviços de operação, manutenção e depreciação e amortização.

As despesas são compostas principalmente por: pessoal e encargos sociais, serviços de terceiros, seguros, outras despesas gerais e administrativas e despesas financeiras – principalmente juros sobre financiamentos e debêntures.

(q) Transações em moeda estrangeira

Transações em moedas estrangeiras são inicialmente convertidas pela taxa de câmbio das moedas correspondentes na data que a transação se qualifica para reconhecimento. Ativos e passivos monetários denominados em moedas estrangeiras são convertidas para o Real de acordo com a cotação do mercado nas datas dos balanços. Diferenças oriundas no pagamento, na conversão de itens monetários são reconhecidas no resultado financeiro.

4. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Caixa e bancos	12	12	71	95
Aplicações financeiras de liquidez imediata	737	-	14.215	4.843
	749	12	14.286	4.938

Em 31 de dezembro de 2020 e de 2019, as aplicações financeiras encontram-se em investimentos de renda fixa indexados à taxa de depósito interbancário.

As aplicações financeiras possuem vencimento original de três meses ou menos a partir da data da contratação, sendo prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa, as quais são sujeitos a um risco insignificante de alteração no valor.

As aplicações financeiras são mantidas com a finalidade de atender aos compromissos de caixa de curto prazo e não para investimentos com outros propósitos.

Centrais Eólicas de Caetité Participações S.A

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

5. Contas a receber

	Consolidado	
	2020	2019
Contas a receber (a)	699	755
Comercialização de Energia CCEE (a)	2.796	4.826
Contas a receber regulatório (b)	255	557
Circulante	3.750	6.138
	2020	2019
Contas a receber regulatório (b)	1.322	-
Não circulante	1.322	-

(a) As contas a receber correspondem contratos de Comercialização de Energia no Ambiente Regulado – CCEARs e Contrato de Energia de Reserva – CERs no curso normal das atividades da Companhia, O prazo para recebimento é inferior a um ano e, dessa forma, as contas a receber são classificadas no ativo circulante.

(b) Refere-se a provisão de contas a receber ao final do quadriênio.

6. Impostos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Tributos retidos na fonte	25	47	25	47
IRPJ e CSLL	722	711	722	921
Outros	53	57	78	86
	800	815	825	1.054

7. Despesas antecipadas

	Consolidado	
	2020	2019
Seguros	241	588
	241	588

8. Depósitos vinculados

	Controladora		Controlada	
	2020	2019	2020	2019
Caixa e bancos	-	-	2.130	1.893
Aplicações financeiras	4.206	5.228	9.309	10.157
	4.206	5.228	11.440	12.050

Centrais Eólicas de Caetité Participações S.A

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

9. Partes relacionadas

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Eólica Caetité A S.A (i)	70	316	-	-
Total do Contas a receber	70	316	-	-
Eólica Caetité B S.A (i)	800	1.015	-	-
Eólica Caetité C S.A (i)	185	308	-	-
Outros	-	-	-	2
Total do Contas a pagar	985	1.323	-	2
Humaitá Geração de Energia (Nota 26)	-	-	7.301	7.300
Receita antecipada	-	-	7.301	7.300

(i) A Companhia possui contrato de consórcio e compartilhamento por meio do qual estabeleceu uma estrutura operacional de comunhão de esforços para compartilhamento de custos e despesas necessárias a implantação do projeto e gerados por recursos e negócios administrativos mantidos em comum.

10. Investimento

a) Movimentação dos investimentos

Em 31 de dezembro de 2018	101.515
Encargos financeiros amortizados	(515)
Resgates de ações preferenciais	(5.095)
Participação nos resultados de controladas	465
Em 31 de dezembro de 2019	96.370
Encargos financeiros amortizados	(515)
Resgates de ações preferenciais	(4.235)
Participação nos resultados de controladas	2.947
Em 31 de dezembro de 2020	94.567

Encargos Financeiros

Em 31 de dezembro de 2015, os custos financeiros capitalizados no investimento no montante de R\$ 10.298 referem-se a juros e encargos das debêntures realizados na controladora para financiamento da construção dos ativos das controladas. A capitalização foi efetuada para fins de equalização de práticas contábeis. Em 31 de dezembro de 2020, os encargos amortizados totalizarem o montante de R\$ 515.

O saldo dos custos financeiros em 31 de dezembro de 2020 é R\$ 7.510 (R\$ 8.025 em 31 de dezembro de 2019)

Centrais Eólicas de Caetité Participações S.A

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Ações preferenciais

Ações preferenciais resgatáveis, todas nominativas e sem valor nominal, pelo preço de R\$1 (um real) por ação emitidas pela Companhia, destinadas à conta de reserva de capital que têm como vantagem a prioridade no recebimento de dividendos, e não tendo direito a voto.

b) Resumo das informações financeiras

2020					
Nome	% Participação	Ativo	Passivo	Patrimônio líquido	Lucro
Eólica Caetite A S.A.	100%	105.807	72.632	33.175	696
Eólica Caetite B S.A.	100%	98.059	57.831	40.228	2.416
Eólica Caetite C S.A.	100%	39.387	25.733	13.654	(166)
		243.253	156.196	87.057	2.947

2019					
Nome	% Participação	Ativo	Passivo	Patrimônio líquido	Lucro/ (Prejuízo)
Eólica Caetite A S.A.	100%	109.959	75.575	34.384	(780)
Eólica Caetite B S.A.	100%	97.489	57.983	39.506	(215)
Eólica Caetite C S.A.	100%	39.857	25.402	14.455	1.460
		247.305	158.960	88.345	465

Centrais Eólicas de Caetité Participações S.A

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2020
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

11. Imobilizado

	Consolidado							Total
	Aerogerador	Obras civis	Infraestrutura Elétrica	Linhas de transmissão	Outros imobilizados	Custo financeiro	Direito de uso	
Em 31 de dezembro de 2018	167.405	29.498	18.689	6.222	7.887	10.083	5.923	245.707
Adições	3.650	-	-	-	440	-	-	4.090
Depreciação	(9.960)	(1.777)	(1.127)	(376)	(521)	(759)	(338)	(14.858)
Baixas	(1.067)	-	-	-	(121)	-	(90)	(1.278)
Em 31 de dezembro de 2019	160.028	27.721	17.562	5.846	7.685	9.324	5.495	233.661
Adições	2.049	2	151	44	157	-	-	2.403
Depreciação	(6.202)	(246)	(754)	(251)	(1.342)	(760)	(206)	(9.761)
Baixas	(3.362)	-	-	-	(39)	-	(35)	(3.436)
Em 31 de dezembro de 2020	152.513	27.477	16.959	5.639	6.461	8.564	5.254	222.867

Impacto contábil – revisão da vida útil dos aerogeradores de 20 para 30 anos.

Em 2020, a mudança da vida útil gerou uma redução de despesa de depreciação de R\$4.578 em comparação ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019.

Análise de perda ao valor recuperável dos ativos de longo prazo

A Administração da Companhia não identificou mudanças de circunstâncias ou sinais de obsolescência tecnológica, bem como evidências de que seus ativos utilizados em suas operações não são recuperáveis perante seu desempenho operacional e financeiro, e concluiu que em 31 de dezembro de 2020, não existia necessidade de registrar qualquer provisão para perda em seus ativos imobilizados.

Centrais Eólicas de Caetité Participações S.A

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

12. Intangível

	Controladora		Consolidado	
	Servidão de passagem	Total	Servidão de passagem	Total
Em 31 de dezembro de 2018	376	376	464	376
Amortização	(15)	(15)	(20)	(20)
Em 31 de dezembro de 2019	361	361	444	444
Amortização	(14)	(14)	(19)	(19)
Em 31 de dezembro de 2020	347	347	425	425

O valor de servidão de passagem são contratos com indivíduos proprietários de imóveis por onde passam estruturas dos parques eólicos. Tais valores são amortizados linearmente pelo prazo de 20 anos.

13. Fornecedores e outras obrigações

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Fornecedores e outras obrigações	13	433	324	2.861
	13	433	324	2.861

O contas a pagar com fornecedores refere-se principalmente à aquisição de serviços aplicados na manutenção da operações dos parques eólicos e outros bens e serviços adquiridos para o curso normal da operação.

14. Financiamentos

	Consolidado	
	2020	2019
Financiamento BNDES	146.245	145.315
(-) Custos de captação	(6.105)	(6.653)
	140.140	138.662
Circulante	8.093	8.101
Não circulante	132.047	130.561

Centrais Eólicas de Caetité Participações S.A

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

a) Financiamentos - BNDES – Banco de Desenvolvimento Econômico e Social

Consolidado								
Controladas	Instituição Financeira	Modalidade	Assinatura do Contrato	Vencimento	Taxa (a.a.)	Saldo em 31 de dezembro de 2020	Saldo em 31 de dezembro de 2019	Valor do contrato
Eólica Caetité A	BNDES	Financiamento de longo prazo	15/10/2015	15/06/2032	TJLP + 2,18%	67.251	66.840	70.400
Eólica Caetité B	BNDES	Financiamento de longo prazo	15/10/2015	15/06/2032	TJLP + 2,18%	54.962	54.620	57.480
Eólica Caetité C	BNDES	Financiamento de longo prazo	15/10/2015	15/06/2032	TJLP + 2,18%	24.032	23.855	24.150
Todas as Controladas		Custos de captação				(6.105)	(6.653)	-
Total dos financiamentos						140.140	138.662	152.030

Em 2015 foi contratado financiamento de longo prazo junto ao Banco de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) por um valor total R\$ 152.030, sendo R\$ 70.400 pela Eólica Caetité A S.A., R\$ 57.480 pela Eólica Caetité B S.A e R\$ 24.150 pela Eólica Caetité C S.A, sob os quais incidirão juros de 2,18% ao ano a título de remuneração, acima da TJLP com vencimento no ano de 2032.

b) Custo de captação

Os custos de captação da dívida, compreendendo comissões pagas a agentes financeiros (bancos coordenadores) responsáveis pela captação foram contabilizados em conta redutora de empréstimo no período como custo de captação.

c) Garantias

Como garantia do pagamento dos financiamentos com o BNDES, a controladora e controladas apresentaram (i) os direitos emergentes dos contratos de fornecimento e de operação e manutenção das turbinas e dos CCEARs, incluindo os direitos creditórios decorrentes das autorizações concedidas por meio de portarias emitidas pelo Ministério de Minas e Energia ("MME") para produção independente de energia; (ii) contrato de penhor de máquinas e equipamentos e outras avenças; (iii) Contrato de penhor de ações da holdings e controladas; (iv) cessão fiduciária dos direitos de crédito a elas relacionados, inclusive os recursos nelas depositados; e (v) fianças bancárias de 100% dos financiamentos, as quais foram exoneradas em abril de 2020 após terem sido atendidas todas as condições de Conclusão Financeira previstas nos contratos de financiamento.

d) Compromissos contratuais (Covenants)

Condições restritivas dos financiamentos BNDES:

Companhia	Descrição	Modalidade	Índice de cobertura do Serviço da Dívida (ICSD)
Centrais Eólicas de Caetité	BNDES	Financiamento de Longo Prazo	1,2

A dívida obtida junto ao BNDES possui cláusulas contratuais que prevêm o cumprimento de determinados índices financeiros, calculados a partir da divisão da geração de caixa da atividade pelo serviço da dívida do ano de referência com base em informações financeiras registradas nas demonstrações financeiras anuais. Para o exercício findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019 as controladas da Companhia atingiram os indicadores requeridos contratualmente.

Centrais Eólicas de Caetité Participações S.A

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2020
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

e) Depósitos vinculados para garantia das operações

Refere-se à contas correntes e aplicações financeiras vinculadas a parcela de curto prazo dos financiamentos do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES). Essa aplicação, no montante consolidado de R\$ 11.440 em 2020 (R\$ 12.050 em 31 de dezembro de 2019) e na controladora no montante de R\$ 4.206 em 2020 (R\$5.228 em 31 de dezembro de 2019), tem remuneração baseada na variação dos Certificados de Depósitos Interbancários (CDIs).

f) Quadro de movimentação de Financiamentos:

	<u>Consolidado</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2018	144.477
Juros e atualização	11.979
Amortização dos custos de captação	545
Liquidação de financiamentos (principal)	(6.776)
Liquidação de financiamentos (juros)	(11.563)
Saldo em 31 de dezembro de 2019	138.662
Juros e atualização	9.877
Amortização dos custos de captação	547
Liquidação de financiamentos (principal)	(3.956)
Liquidação de financiamentos (juros)	(4.990)
Saldo em 31 de dezembro de 2020	140.140

g) Cronograma de amortização dos financiamentos em 31 de dezembro de 2020

A exposição dos financiamentos da Companhia e de suas controladas, às variações na taxa de juros e às datas de reprecificação contratual nas datas do balanço, é como segue:

	<u>2020</u>
2021	9.097
2022	9.694
2023	10.329
2024	11.007
2025 - 2032	106.118
	146.245
Custo de captação	(6.105)
	140.140

Centrais Eólicas de Caetité Participações S.A

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

15. Debêntures

	Controladora	
	2020	2019
Debêntures	37.398	36.451
(-) Custos de captação	(727)	(819)
	36.671	35.632
Circulante	4.277	1.425
Não circulante	32.394	34.207

a) Debêntures de infraestrutura

Controladas	Instituição Financeira	Modalidade	Controladora			Saldo em 31 de dezembro de 2020	Saldo em 31 de dezembro de 2019	Valor do contrato
			Assinatura do Contrato	Vencimento	Taxa (a.a.)			
Centrais Eólicas de Caetité	Debêntures de Infraestrutura	Debêntures	30/12/2015	15/12/2028	IPCA + 9,3128%	37.398	36.451	33.500
Todas as Companhias			Custos de captação			(727)	(819)	
Total debêntures						36.671	35.632	

Em 30 de dezembro de 2015, a Companhia emitiu 33.500 debêntures no valor de R\$33.500, não conversíveis em ações, cuja colocação foi feita por meio de oferta privada com esforços restritos de distribuição.

As debêntures possuem vencimento em dezembro de 2028 com amortizações semestrais a partir de dezembro de 2015. O valor das debêntures será atualizado a partir da data de emissão pela variação acumulada do Índice de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA, calculada e divulgada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE, sobre o qual incidirão juros remuneratórios de 9,3128%, base 252 (duzentos e cinquenta e dois) dias úteis.

b) Custo de captação

Os custos de captação das debêntures, compreendendo comissões pagas a agentes financeiros responsáveis pela captação foram contabilizados em conta redutora das debêntures no período como custo de captação.

c) Compromissos contratuais (Covenants)

Condições restritivas das debêntures:

Controladas	Descrição	Modalidade	Índice de cobertura do Serviço da Dívida (ICSD)
Caetité Participações	Debêntures	Debêntures de Infraestrutura	1,2

As dívidas obtidas possuem cláusulas restritivas que prevêm o cumprimento de determinados índices financeiros, calculados a partir da divisão da geração de caixa da atividade pelo serviço da dívida do

Centrais Eólicas de Caetité Participações S.A

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

ano de referência com base em informações financeiras registradas nas demonstrações financeiras anuais. Para o exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019 as controladas da Companhia atingiram os indicadores requeridos contratualmente.

d) Quadro de movimentação das debêntures:

	<u>Controladora</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2018	<u>32.580</u>
Juros e atualização	6.461
Amortização dos custos de captação	91
Liquidação das debêntures (principal)	(210)
Liquidação das debêntures (juros)	(3.290)
Saldo em 31 de dezembro de 2019	<u>35.632</u>
Juros e atualização	4.944
Amortização dos custos de captação	91
Liquidação das debêntures (principal)	(660)
Liquidação das debêntures (juros)	(3.336)
Saldo em 31 de dezembro de 2020	<u>36.671</u>

e) Cronograma de amortização das debêntures em 31 de dezembro de 2020

A exposição das debêntures da Companhia, às variações na taxa de juros e às datas de reprecificação contratual nas datas do balanço, é como segue:

	<u>2020</u>
2021	2.942
2022	3.165
2023	3.052
2024	2.712
2025 - 2032	25.527
	<u>37.398</u>
Custo de captação	<u>(727)</u>
	<u>36.671</u>

Centrais Eólicas de Caetité Participações S.A

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

16. Passivos de arrendamento

	Consolidado	
	2020	2019
Arrendamentos	5.994	6.135
	5.994	6.135
Circulante	547	574
Não circulante	5.447	5.561

Arrendamentos (terreno parque eólico – Eólicas Caetité)

A Companhia arrenda terrenos onde são instalados os parques eólicos e vincula parte do arrendamento aos contratos de venda de energia. Esses contratos possuem vigência semelhante aos prazos de autorização governamental para operação dos parques, geralmente 35 anos.

Esses foram os dados considerados para a adoção do IFRS 16, de acordo com a nova política contábil da Companhia vigente a partir de 1º de janeiro de 2019, conforme nota 3(h).

Em 31 de dezembro de 2020, os saldos de contratos de arrendamento mercantil representam o montante de R\$5.994 (R\$6.135 em 31 de dezembro de 2019).

O ativo imobilizado decorrente do direito de uso está demonstrado na nota explicativa nº 11. A mensuração dos passivos de arrendamento compreende o fluxo futuro dos pagamentos contratuais mínimos de aluguel, trazidos a valor presente pela taxa real de desconto. Tal taxa de desconto corresponde à taxa incremental sobre os empréstimos de cada empresa com base no prazo médio de cada contrato de arrendamento.

A Companhia estimou as taxas de desconto, com base nas taxas de juros livres de risco observadas no mercado brasileiro, para os prazos de seus contratos, ajustadas à sua realidade ("spread" de crédito). Os "spreads" foram obtidos por meio de sondagens junto a potenciais investidores de títulos de dívida da Companhia. A tabela abaixo evidencia as taxas praticadas levando em consideração os prazos dos contratos:

Contratos por prazo e taxa de desconto

<u>Controlada</u>	<u>Vencimento do Contrato</u>	<u>Taxa % a.a.</u>
Eólicas Caetité A S.A.	Dez/2036	8,83%
Eólicas Caetité B S.A.	Dez/2036	8,83%
Eólicas Caetité C S.A.	Dez/2036	8,83%

Centrais Eólicas de Caetité Participações S.A

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Passivos de arrendamento

As movimentações dos saldos dos passivos de arrendamento são apresentadas no quadro abaixo:

Passivo consolidado de arrendamento	
Saldo em 1º de janeiro de 2019 (*)	6.296
Juros provisionados	524
Pagamentos	(594)
Ajuste de saldo pelo efeito da inflação	(91)
Saldo em 31 de dezembro de 2019	6.135
Juros provisionados	514
Amortizações	(619)
Ajuste de saldo pelo efeito da inflação	(36)
Saldo dos passivos de arrendamento em 31 de dezembro de 2020	5.994

(*) Ajustado a valor presente na data

A Companhia apresenta, no quadro abaixo, a análise de seus contratos com base nas datas de vencimento. Os valores estão apresentados com base nas prestações não descontadas:

Maturidade dos contratos

Vencimento das prestações	Consolidado	
	2020	2019
Menos de 1 ano	598	574
Entre 1 e 5 anos	2.616	3.206
Acima de 5 anos	7.916	8.050
Valores não descontados	11.130	11.830
Juros embutidos	(5.136)	(5.695)
Saldo dos passivos de arrendamento em 31 de dezembro de 2020	5.994	6.135

Ativos de direito de uso

A movimentação de saldos dos ativos de direito de uso é evidenciada abaixo:

Ativo consolidado de arrendamento	
Saldo em 1º de janeiro de 2019 (*)	5.923
Despesas com depreciação	(338)
Baixas de arrendamento	(90)
Saldo em 31 de dezembro de 2019	5.495
Despesas com depreciação	(206)
Baixas de arrendamento	(35)
Saldo dos passivos de arrendamento em 31 de dezembro de 2020	5.254

Centrais Eólicas de Caetité Participações S.A

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2020
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

17. Obrigações fiscais

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
ICSM, ISS terceiros	3	2	681	1.192
IRPJ a pagar	-	-	229	395
CSLL a pagar	-	-	128	200
PIS, COFINS, IR e CS diferido	-	-	348	263
PIS e COFINS a pagar	-	1	130	157
PIS, COFINS, IR e CS terceiros	10	9	36	23
INSS	-	-	14	6
	<u>13</u>	<u>12</u>	<u>1.566</u>	<u>2.236</u>

18. Provisão para ressarcimento regulatório

	Consolidado	
	2020	2019
Provisão para ressarcimento quadrienal	<u>520</u>	<u>311</u>
	<u>520</u>	<u>311</u>
Circulante	30	311
Não circulante	490	-

Provisão para ressarcimento quadrienal

Provenientes de contratos de geração de energia firmados com clientes, onde existem cláusulas que obrigam as controladas, no caso de geração abaixo do contrato, a restituir os respectivos valores aos clientes.

Em 2020, a Companhia avaliou as projeções do saldo da conta de energia para o quadriênio e constatou a necessidade de constituição de provisão para ressarcimento de R\$490, o fator relacionado a constituição desta provisão foi devido a incidência de recurso eólico abaixo da média histórica para o período.

19. Patrimônio líquido

Capital social

Em 31 de dezembro de 2020, o capital social subscrito e integralizado, no valor R\$ 131.021, dividido em 131.021 ações ordinárias, nominativas totalmente integralizadas e sem valor nominal, sendo a Lagoa Geração de Energia e Participações S.A. detentora de 100% das respectivas ações.

Centrais Eólicas de Caetité Participações S.A

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

19.1. Política de distribuição de dividendos

A distribuição de dividendos das empresas da Companhia obedecerá às destinações de seu Estatuto Social e à Lei das Sociedades Anônimas. As destinações do lucro líquido das empresas da Companhia são demonstradas a seguir:

- (i) 5% para reserva legal, até atingir 20% (vinte por cento) do capital social subscrito;
- (ii) constituição para reserva de contingências, se proposto pela administração e aprovado por Assembleia Geral;
- (iii) pagamento de dividendo mínimo obrigatório, nos termos do Estatuto Social.
- (iv) retenção de reserva de lucros com base em orçamento de capital, se proposto pela administração e aprovado por Assembleia Geral; e
- (v) saldo de lucro líquido será objeto de distribuição de dividendos conforme proposto pela administração e deliberação da Assembleia Geral.

Os acionistas terão direito de receber, em cada exercício, a título de dividendo mínimo obrigatório, 25% (vinte cinco por cento) do saldo do lucro líquido do exercício, ajustado nos termos da Lei das S.A.

Sempre que o montante do dividendo obrigatório ultrapassar a parcela realizada do lucro líquido do exercício, a administração poderá propor, e a Assembleia Geral, aprovar destinar o acesso à constituição de reserva de lucros a realizar.

A Assembleia Geral poderá atribuir aos Administradores uma participação dos lucros, observados os limites legais pertinentes.

20. Receita líquida

	Consolidado	
	2020	2019
Receita operacional - Geração de energia contratos	38.958	37.705
Venda de energia (bilateral)	3.638	2.104
Provisão para ressarcimento regulatório (nota 18)	(490)	-
Provisão para receita extra de quadriênio (nota 5)	1.322	557
Impostos de vendas	(1.603)	(1.474)
	<u>41.825</u>	<u>38.892</u>

Centrais Eólicas de Caetité Participações S.A

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

21. Custos da energia vendida

	Consolidado	
	2020	2019
Operação e manutenção	(4.822)	(2.882)
Transmissão de energia	(1.954)	(1.845)
Compra de energia (bilateral)	(3.289)	(200)
Depreciação e amortização	(9.673)	(14.799)
Outros	(754)	(698)
	(20.492)	(20.424)

22. Gerais e administrativas

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Consultorias e assessorias	(25)	(32)	(2.225)	(881)
Manutenções e reparos	-	(7)	(1.401)	(815)
Pessoal e encargos	(6)	(3)	(649)	(708)
Serviços gerais	(51)	(37)	(855)	(569)
Impostos e taxas	(3)	(4)	(499)	(567)
Ocupações e bens	-	(1)	(144)	(34)
Depreciação	(48)	(49)	(109)	(80)
Viagens	(1)	(20)	(31)	(93)
Outras despesas gerais	-	-	(4)	-
	(134)	(153)	(5.917)	(3.747)

23. Resultado financeiro, líquido

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Receita sobre aplicação financeira	137	291	478	823
Multa e juros recebidos	-	-	-	786
Outras	6	9	22	37
Receitas financeiras	143	300	500	1.646
Juros sobre financiamentos	-	-	(9.877)	(11.979)
Juros sobre debêntures	(4.944)	(6.461)	(4.944)	(6.461)
Juros sobre arrendamento	-	-	(514)	(524)
Amortização de juros em controladas	(515)	(515)	-	-
Amortização dos custos de captação	(91)	(91)	(639)	(636)
Comissões e fianças	(55)	(313)	(545)	(2.146)
Outras	(9)	(16)	(281)	(88)
Despesas financeiras	(5.614)	(7.396)	(16.800)	(21.834)
Resultado financeiro, líquido	(5.471)	(7.096)	(16.300)	(20.188)

Centrais Eólicas de Caetité Participações S.A

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2020
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

24. Imposto de renda e contribuição social correntes

A abertura da despesa de imposto de renda e contribuição social debitadas no resultado dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019 é demonstrada como segue:

	Consolidado	
	IRPJ e CSLL	
	2020	2019
Imposto de renda e contribuição corrente	1.588	1.528
	1.588	1.528

Impostos de renda de contribuição social apurados de controladas com base no regime do lucro presumido - Consolidado

	2020		2019	
	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL
Receita operacional	43.918	43.918	40.366	40.366
Alíquota aplicada sobre a receita	8%	12%	8%	12%
Base de cálculo	3.513	5.270	3.229	4.844
Receitas financeiras	904	904	1.049	1.049
Alíquotas utilizadas para o cálculo	15% a 10%	9%	15% a 10%	9%
Total imposto de renda e contribuição social	1.032	556	998	530

25. Provisão para contingências

A Companhia não tem ações de naturezas tributária, cível e trabalhista, envolvendo riscos de perda classificados pela administração como provável, com base na avaliação de seus assessores legais. Sendo assim não há provisão constituída. As causas possíveis de perda não possuem valores relevantes e segue abaixo:

	Consolidado	
	2020	2019
	Civil	880
	880	100

26. Receitas antecipadas

Em 21 de novembro de 2017, as controladas Eólica Caetité A S.A., Eólica Caetité B S.A, Eólica Caetité C S.A ("Eólicas Caetité") assinaram contrato de uso compartilhado de instalações de conexões com a Rio Energy EOL III Geração e Comercialização de Energia S.A. ("EOL"), empresa ligada aa Companhia Rio Energy.

Centrais Eólicas de Caetité Participações S.A

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Referido contrato entra em vigor na data de sua assinatura até o fim da vida útil das instalações de conexão e garante a EOL, que é titular de projetos de geração de energia eólica e solar em localização adjacente aos parques existentes, a reserva do direito exclusivo, que parte da energia a ser gerada pelos projetos novos possa ser escoada por meio das instalações de conexão das Eólicas Caetité.

Não obstante a reserva do direito de uso exclusivo estará terminada caso a EOL não tenha iniciado um projeto novo por um prazo, de cinco anos, a partir da data da assinatura do referido contrato.

Em contrapartida à concessão desta reserva do direito, às Eólicas Caetité, reconheceram uma receita antecipada no passivo não circulante no montante de R\$7.300 a ser reconhecido como receita a partir do início do uso dos ativos ao longo do prazo contratual (final da vida útil-econômica dos ativos subjacentes), de forma linear. Reconhecimento este em linha com as normas contábeis vigentes e a serem adotadas a partir de 1º de janeiro de 2018.

Um valor adicional será recebido pelas Eólicas Caetité no montante de R\$8.350, o qual será atualizado por IPCA a partir da data de assinatura do referido contrato até o efetivo pagamento da seguinte forma: (i) R\$ 3.758 para a Eólica Caetité A; (ii) R\$ 3.340 para a Eólica Caetité B; (iii) R\$1.252 para a Eólica Caetité C somente quando a EOL iniciar o uso das instalações de conexão em função de uma operação comercial de um projeto de geração de energia.

Os custos de operação e manutenção das instalações de conexão a partir da data em que o referido projeto novo iniciar o uso das instalações de conexão e até o fim da vigência serão reembolsados pela EOL na proporção utilizada.

27. Instrumentos financeiros, gestão de riscos e valores justos

27.1 Instrumentos financeiros

A Companhia opera com diversos instrumentos financeiros, com destaque para caixa e equivalentes de caixa, incluindo aplicações financeiras, fornecedores, financiamentos e debêntures.

Ativos e passivos financeiros

Os principais instrumentos financeiros ativos e passivos de acordo com as práticas contábeis adotadas pela Companhia, em 31 de dezembro de 2020 e 2019, estão descritos a seguir:

Ativos financeiros	Nota	Mensuração	Controladora		Consolidado	
			2020	2019	2020	2019
Caixa e bancos		Custo amortizado	12	12	71	95
Aplicações financeiras		Valor justo por meio do resultado	737	-	14.215	4.843
Caixa e equivalentes de caixa	4		749	12	14.286	4.938
Bancos		Custo amortizado	-	-	2.130	1.893
Aplicações financeiras		Valor justo por meio do resultado	4.206	5.228	9.309	10.157
Depósitos vinculados	8		4.206	5.228	11.440	12.050
Partes relacionadas		Custo amortizado	70	316	-	1
Contas a receber	5	Custo amortizado	-	-	5.070	6.138

Centrais Eólicas de Caetité Participações S.A

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Total dos ativos financeiros		5.026	5.556	30.796	23.127	
Passivos financeiros	Nota	Mensuração	2020	2019	2020	2019
Fornecedores e outras obrigações	13	Custo amortizado	13	433	324	2.861
Financiamentos	14	Custo amortizado	-	-	140.141	138.662
Debêntures	15	Custo amortizado	36.671	35.632	36.671	35.632
Partes relacionadas	9	Custo amortizado	984	1.323	-	2
Passivos de arrendamento	16	Custo amortizado	-	-	5.993	6.135
Total dos passivos financeiros			37.668	37.388	183.128	183.292

Considerando o prazo e as características desses instrumentos, que são sistematicamente renegociados, os valores contábeis aproximam-se dos valores justos.

27.2 Gestão dos riscos

A Companhia possui em sua estrutura uma área responsável pelo monitoramento de processos de controles, visando assegurar que as normas e procedimentos internos possuam um nível mínimo adequado de segurança aos registros efetuados.

A gestão de riscos é realizada pela tesouraria central da Companhia, segundo as políticas aprovadas pela Administração. A tesouraria da Companhia identifica, avalia e protege a Companhia contra eventuais riscos financeiros em cooperação com as unidades operacionais da Companhia. A Administração estabelece princípios, para a gestão de risco global, bem como para áreas específicas, como risco cambial, risco de taxa de juros, risco de crédito e não derivativos e investimentos de excedentes de caixa.

27.3 Riscos resultantes dos instrumentos financeiros

Os principais riscos que a Companhia possui exposição são os seguintes:

27.3.1 Risco de mercado

i) Risco de taxa de juros

A Companhia está exposta ao risco de taxa de juros em decorrência de empréstimos de longo prazo por ele celebrados cujas obrigações financeiras estão atreladas a taxa flutuante denominada Taxa de Juros de Longo Prazo ("TJLP"), definida pelo Conselho Monetário Nacional ("CMN"). Em 31 de dezembro de 2020, o Companhia mantinha 100% de seus financiamentos atrelados à TJLP. A TJLP oficial no final dos exercícios de 2020 e 2019 foram, no Brasil, de 4.55% e 5.57% ao ano, respectivamente, conforme estabelecido pelo CMN, e caso venha a aumentar as taxas de juros, ou tomar outras medidas de política monetária que resultem no aumento efetivo da TJLP, os encargos pagos pelas dívidas aumentarão, o que pode afetar adversamente os seus negócios e seus resultados.

ii) Risco de inflação

O Companhia está sujeita ao risco de inflação devido ao fato de grande parte de suas receitas operacionais estarem atreladas ao Índice de Preços ao Consumidor Amplo ("IPCA"). Em 31 de

Centrais Eólicas de Caetité Participações S.A

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

dezembro de 2020, Companhia possuía 100% de suas receitas contratuais atreladas à IPCA. As taxas de inflação no final dos exercícios de 2020 e 2019 foram, no Brasil, de 4.52% e 4.31%, respectivamente, conforme estabelecido pela IBGE. Caso haja diminuição da inflação, as receitas diminuirão o que poderá afetar negativamente os seus negócios e seus resultados.

iii) Risco de Preço de Liquidação das Diferenças (PLD)

A Companhia está sujeita ao risco do PLD. Os contratos de compra e venda de energia celebrados pelo Companhia preveem mecanismos onde geração de energia é apurada anualmente e em ciclos de quatro anos. Quando a geração acumulada em determinado ano estiver acima da banda superior estabelecida, liquida-se o excedente a esta banda com base no PLD.

Analogamente, quando a geração acumulada em determinado ano estiver abaixo da banda inferior, liquida-se o montante inferior a essa banda ao máximo entre o valor de contrato e o PLD médio do período.

27.3.2 Risco de crédito

A Companhia está exposta à possibilidade de não receber os valores que lhe são devidos, seja dos seus clientes ou aqueles relacionados às aplicações financeiras.

A Companhia mantém operações com instrumentos financeiros, sendo que a Administração de referidos instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais, visando à liquidez, rentabilidade e segurança. Os resultados obtidos com estas operações estão de acordo com as práticas adotadas pela Administração da Companhia.

A Companhia não efetua aplicações em caráter especulativo. A Companhia gerencia seus riscos de forma contínua, avaliando se as práticas adotadas na condução das suas atividades estão em linha com as políticas adotadas pela sua Administração. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das condições contratadas vis-à-vis condições vigentes no mercado.

Em 31 de dezembro de 2020, a Companhia não efetuou aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco.

27.3.3 Risco de liquidez

A Companhia está exposta à capacidade de liquidar as obrigações assumidas. Para determinar a capacidade de pagamento, a previsão de fluxo de caixa é realizada pela Companhia e monitorada continuamente, a fim de garantir e assegurar um caixa suficiente para atender aos compromissos da Companhia.

A tabela a seguir analisa os passivos financeiros da Companhia. Os valores divulgados na tabela são os fluxos de caixa contratados.

Centrais Eólicas de Caetité Participações S.A

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Controladora		Consolidado	
	< 1 ano	> 1 ano	< 1 ano	> 1 ano
31 de dezembro de 2020				
Fornecedores e outras obrigações	13	-	323	-
Financiamentos	-	-	18.015	188.395
Debêntures	6.374	58.475	6.374	58.475
Passivos de arrendamento	-	-	598	10.532
	6.387	58.475	25.310	257.402
31 de dezembro de 2019				
Fornecedores e outras obrigações	433	-	2.861	-
Financiamentos	-	-	8.946	206.410
Debêntures	3.996	64.849	3.996	64.849
Passivos de arrendamento	-	-	1.222	11.130
	4.429	64.849	17.025	282.389

27.4 Gestão de capital

27.4.1 Gestão do risco de capital

A política da Companhia ao administrar seu capital é a de salvaguardar a capacidade de continuidade da Companhia no longo prazo para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter estrutura de capital ideal para reduzir esse custo. O índice de alavancagem financeira corresponde à dívida líquida dividida pelo capital total. A dívida líquida corresponde ao total dos financiamentos e arrendamentos deduzidos do montante de caixa e equivalentes de caixa e depósitos vinculados registrados no balanço. O capital total é apurado somando-se o total do patrimônio líquido com a dívida líquida.

A Diretoria Corporativa da Companhia revisa trimestralmente sua estrutura de capital. Como parte dessa revisão, considera o custo de capital e os riscos associados a cada classe de capital.

Centrais Eólicas de Caetité Participações S.A

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Índice de alavancagem financeira

Índice de endividamento	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Total dos financiamentos	-	-	140.140	138.662
Total das debêntures	36.671	35.632	36.671	35.632
Total dos arrendamentos	-	-	5.994	6.135
(-) Depósitos vinculados	(4.206)	(5.228)	(11.440)	(12.050)
(-) Caixa e equivalencia de caixa	(749)	(12)	(14.286)	(4.938)
(-) Dívida líquida	31.716	30.392	157.079	163.441
Total do patrimônio líquido	63.056	65.713	63.056	65.713
(=) Total do capital	94.772	96.105	220.135	229.154
Índice de alavancagem financeira	33%	32%	71%	71%

27.4.2 Objetivos com os riscos financeiros

Os valores estimados de realização de ativos e passivos financeiros da Companhia foram determinados por meio de informações disponíveis no mercado e de metodologias apropriadas de avaliação. Entretanto, considerando o julgamento da Administração, foi requerida a interpretação dos dados de mercado para produzir a estimativa do valor de realização mais adequada.

Como consequência, as estimativas a seguir não indicam, necessariamente, os montantes que poderiam ser realizados no mercado de troca corrente. O uso de metodologias de mercado pode produzir efeitos diferentes nos valores de realização estimados.

As condições financeiras e os resultados das futuras operações podem ser afetados de forma adversa por qualquer um dos fatores de risco descritos a seguir.

Análise de sensibilidade

Em decorrência do histórico de volatilidade das taxas de juros e dos índices de preços, a Companhia preparou uma análise de sensibilidade à variação das taxas de juros de aplicações financeiras e de empréstimos e financiamentos em 31 de dezembro de 2020, com base em premissas consideradas prováveis. As variações consideradas para o cálculo do impacto em 31 de dezembro de 2020 foram das seguintes taxas: TJLP, CDI e IPCA.

Centrais Eólicas de Caetité Participações S.A

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

(i) Variação na taxa de juros (TJLP)

Operação	Exposição Saldo em 31/12/2020	Risco	Impacto Cenário provável	Impacto Cenário A	Impacto Cenário B
Financiamentos (*)	146.245	Aumento da taxa TJLP	(234)	1.375	2.983
Referência para financiamentos		Taxa de 31/12/2020	Taxa de 08/03/2021	25%	50%
TJLP (%)		4,55%	4,39%	5,49%	6,58%

(*) Valor bruto dos custos de captação.

Demonstra o saldo total da Companhia referente a dívida com o BNDES em 31 de dezembro de 2020, considerando a TJLP de 4,55%. Para o ano de 2021 consideramos uma expectativa de 4,39%, conforme site do BNDES, evolução histórica da TJLP, consultado em 08 de março de 2021.

Em relação aos financiamentos, os cenários A e B consideram um aumento da taxa TJLP de 25% e 50%, respectivamente.

(ii) Variação na taxa do CDI

Operação	Exposição Saldo em 31/12/2020	Risco	Impacto Cenário provável	Impacto Cenário A	Impacto Cenário B
Ativos financeiros (*)	23.525	Aumento da taxa CDI	235	-	(235)
Referência para ativos financeiros		Taxa de 31/12/2020	Taxa de 08/03/2021	25%	50%
CDI (%)		3,00%	4,00%	3,00%	2,00%

(*)Aplicações financeiras – depósitos vinculados e caixa e equivalentes de caixa.

Demonstra o saldo das aplicações financeiras em 31 de dezembro de 2020, considerando o acompanhamento da taxa Selic, com estimativa média de 3% Para o ano de 2021 consideramos uma expectativa de 4% de acordo com a expectativa do mercado segundo o relatório Focus publicado em 08 de março de 2021.

Em relação às aplicações financeiras, os cenários A e B consideram uma queda na taxa do CDI de 25% e 50%, respectivamente.

(iii) Variação na taxa do IPCA

Operação	Exposição Saldo em 31/12/2020	Risco	Impacto (Cenário provável)	Impacto Cenário A	Impacto Cenário B
Debêntures a pagar (*)	37.398	Aumento IPCA	247	621	991
Referência para Debêntures a pagar		Taxa de 31/12/2020	Taxa de 08/03/2021	25%	50%
IPCA (%)		3,32%	3,98%	4,98%	5,97%

(*) Valor bruto dos custos de captação.

Demonstra o saldo de debêntures a pagar em 31 de dezembro de 2020, considerando o acompanhamento do IPCA, com estimativa média de 3,32%. Para o ano de 2021 consideramos uma expectativa de 3,98%, de acordo com a expectativa do mercado segundo o relatório Focus publicado em 08 de março de 2021.

Centrais Eólicas de Caetité Participações S.A

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Em relação as debêntures a pagar, os cenários A e B consideram um aumento da taxa do IPCA de 25% e 50%, respectivamente.

28. Hierarquia do valor justo

A Companhia aplica o IFRS 7 para instrumentos financeiros mensurados no Balanço Patrimonial pelo valor justo, o que requer divulgação das mensurações do valor justo pelo nível da seguinte hierarquia de mensuração pelo valor justo. Os valores justos de caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras, clientes, financiamentos e fornecedores são equivalentes aos seus valores contábeis. Outros ativos e passivos de longo prazo também possuem valores equivalentes aos seus valores contábeis.

Apresenta-se abaixo a hierarquia dos valores justos dos ativos em 31 de dezembro de 2020 e 2019.

- Nível 1 - Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos.
- Nível 2 - Informações, além dos preços cotados, incluídas no nível 1 que são adotadas pelo mercado para o ativo ou passivo, seja diretamente (ou seja, como preços) ou indiretamente (ou seja, como derivados dos preços).
- Nível 3 - Inserções para os ativos ou passivos que não são baseadas nos dados adotados pelo mercado (ou seja, inserções não observáveis).

Controladora					
Saldos em 31/12/2020	Nota	Valor Justo	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Ativos					
Aplicações financeiras de liquidez imediata	4	737	-	737	-
Aplicações financeiras	8	4.206	-	4.206	-
		4.943	-	4.943	-

Controladora					
Saldos em 31/12/2019	Nota	Valor Justo	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Ativos					
Aplicações financeiras de liquidez imediata	4	-	-	-	-
Aplicações financeiras	8	5.228	-	5.228	-
		5.228	-	5.228	-

Consolidado					
Saldos em 31/12/2020	Nota	Valor Justo	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Ativos					
Aplicações financeiras de liquidez imediata	4	14.215	-	14.215	-
Aplicações financeiras	8	9.309	-	9.309	-
		23.524	-	23.524	-

Centrais Eólicas de Caetité Participações S.A

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Saldos em 31/12/2019	Consolidado				
	Nota	Valor Justo	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Ativos					
Aplicações financeiras de liquidez imediata	4	4.843	-	4.843	-
Aplicações financeiras	8	10.157	-	10.157	-
		15.000	-	15.000	-

29. Seguros (não auditados)

A Companhia possui um programa de gerenciamento de riscos com o objetivo de delimitá-los, contratando no mercado coberturas compatíveis com o seu porte e operação. As coberturas foram contratadas por montantes considerados suficientes pela administração para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza da sua atividade, os riscos envolvidos em suas operações e a orientação de seus consultores de seguros.

As apólices estão em vigor e os prêmios foram devidamente pagos.

Em 31 de dezembro de 2020, a Companhia apresentava as seguintes principais apólices de seguro contratadas com terceiros:

Bens segurados	Riscos cobertos	Limite máximo de Garantia (LMG)	Prêmio
Automóveis - Veículos frota	Automóvel	100% Fipe	120
Automóveis - Veículos frota	Automóvel	116.117	2
Complexo eólico: Caetité	Responsabilidade civil	30.000	7
Diretores e administradores	Responsabilidade civil	15.000	52
Construção e alojamento de funcionários, obras civis e instalação e montagem da segunda fase do Complexo Eólico Caetité	Riscos de engenharia e obras	428.105	698

30. Compromissos

Em 31 de dezembro de 2020, a Companhia possui estes contratos de longo prazo considerados relevantes:

		Consolidado		
		2021	2022	2023 em diante
Contratos de operação e manutenção	(a)	6.357	3.588	6.083
Encargos de uso do sistema de transmissão	(b)	2.017	2.057	2.098
		8.374	5.645	8.181

- a) Contratos de operação e manutenção – a Companhia mantém contratos de operação e manutenção com terceiros.

Centrais Eólicas de Caetité Participações S.A

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

- b) Contratos de Uso do Sistema de Transmissão (TUST) - Para o uso do sistema de transmissão e da rede básica, a Companhia mantém contratos com o ONS. Os contratos têm vigência até o término das outorgas.

31. Transações que não afetam caixa

Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019, a Companhia realizou as seguintes atividades que não envolveram caixa e, portanto, foram excluídas da demonstração dos fluxos de caixa:

	Consolidado	
	2020	2019
Arrendamentos	31	40

- a) A partir de 1º de janeiro de 2019, a Companhia adotou pela primeira vez o IFRS 16 – Leases (nota explicativa nº16). Este valor que não teve impacto no caixa é referente a atualização de saldo dos arrendamentos conforme o IPCA.

32. Remuneração dos administradores

A remuneração das pessoas chave da administração, composta pela Diretoria, é realizada pela Rio Energy Projetos de Energia S.A, empresa do Grupo Rio Energy.

33. Segmento de negócios

Segmentos operacionais são definidos como atividades de negócio dos quais podem ser obtidas receitas e incorrer em despesas, cujos resultados operacionais são regularmente revisados pelo principal tomador de decisões, qual seja a Diretoria Executiva da Companhia, para alocação de recursos aos segmentos, para a avaliação do seu desempenho e, inclusive, na tomada de decisões estratégicas.

Todas as decisões tomadas pela Diretoria Executiva são baseadas em relatórios consolidados, os serviços são prestados utilizando-se uma rede integrada de geração de energia, e as operações são gerenciadas em bases consolidadas. Conseqüentemente, a Companhia concluiu que possui apenas o segmento de geração de energia elétrica como passível para reporte.

34. Eventos subsequentes

Em 5 de fevereiro de 2021, após todas as aprovações necessárias, os acionistas do Grupo Rio Energy aprovaram uma reestruturação societária mediante a transferência de todas as ações de emissão das holdings que detêm, direta ou indiretamente, os projetos (operacionais ou não) do Grupo Rio Energy para fins de integralização de aumento de capital da Rio Energy Participações S.A.. Desta forma, a partir desta data, a Rio Energy Participações S.A. passa a ser a holding de todos os ativos do Grupo Rio Energy e portanto controladora da Companhia.

Centrais Eólicas de Caetité Participações S.A

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2020
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

35. Autorização para conclusão das demonstrações financeiras

A emissão dessas demonstrações financeiras foi autorizada pela Diretoria Executiva, em 22 de março de 2021.